

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA "PAULA SOUZA"

CARACTERIZAÇÃO DOS CALOUROS DA FACULDADE DE TECNOLOGIA
DE SÃO PAULO E DA FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SOROCABA
1980 e 1981

Assessoria de Planejamento
e Coordenação Pedagógica
1982

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA "PAULA SOUZA"
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SOROCABA

Governador do Estado de São Paulo
José Maria Marin



Reitor da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Armando Octávio Ramos

Diretor Superintendente do CEETec "Paula Souza"
José Ruy Ribeiro

Vice-Diretor Superintendente do CEETec "Paula Souza"
Raul Varella Martinez

Diretor da Faculdade de Tecnologia de São Paulo
Annibal Callado

Vice-Diretor da Faculdade de Tecnologia de São Paulo
Antonio Castanheira Neto

Diretor da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba
Mário Biazzi



São Paulo

*Excluído - Celso
L=119
EX=03*

EQUIPE RESPONSÁVEL:

Eliana Alves

Elza Keiko Yonamine

João Antonio Ginco

Maria Cristina Balieiro

Maria Luiza Rodrigues Souza

Tania Maria Varela

Datilografia: Isabel Aparecida Simões Pantaleão
Maria de Fátima Pereira de Sousa

Agradecemos a colaboração da Comissão Permanente de
Vestibular da FATEC-SP e da Comissão Permanente de Vestibular da
FATEC-SO na aplicação dos questionários.

I N D I C E

| | Páginas |
|---|---------|
| I. Introdução | 1 |
| II. Apresentação dos dados da FATEC-SP | 3 |
| III. Síntese dos resultados da FATEC-SP | 22 |
| IV. Apresentação dos dados da FATEC-SO | 23 |
| V. Síntese dos resultados da FATEC-SO | 42 |
| VI. Algumas considerações | 43 |

I - INTRODUÇÃO

A Assessoria de Planejamento e Coordenação Pedagógica do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza", iniciou em julho de 1979 as aplicações da pesquisa "Caracterização sócio-econômica e cultural dos calouros e vestibulandos da Faculdade de Tecnologia de São Paulo e Faculdade de Tecnologia de Sorocaba".

O presente trabalho, que se constitui num desdobramento dos anteriores¹, visa apresentar de forma sintética alguns dados obtidos nas aplicações de janeiro e julho de 1980 e 1981, dos calouros da Faculdade de Tecnologia de São Paulo e de Sorocaba. Como foi verificado anteriormente, os ingressantes das Fatecs apresentam algumas características diferentes das dos ingressantes da FUVESP e VUNESP. Assim, um levantamento de aspectos sócio-econômicos e escolares dos calouros da Faculdade de Tecnologia de São Paulo e de Sorocaba, poderia servir de subsídio para um melhor atendimento da clientela, bem como para o aperfeiçoamento do processo educacional utilizado.

Particularmente, para este estudo, as variáveis selecionadas foram divididas em 4 grupos:

1. Dados Pessoais

- a) Sexo
- b) Idade
- c) Estado Civil
- d) Local de Residência
- e) Tipo de moradia

2. Dados Econômicos

- a) Trabalho
- b) Motivo de trabalho
- c) Idade de ingresso no mercado de trabalho
- d) Faixa salarial

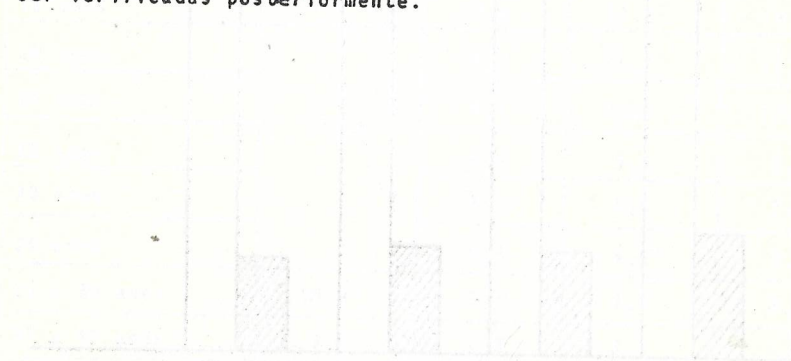
3. Dados Familiares

- a) Grau de instrução do pai
- b) Grau de instrução da mãe
- c) Renda Familiar

4. Dados Escolares

- a) Tipo de curso de 2º grau
- b) Escola de 2º grau
- c) Turno de 2º grau
- d) Tempo de conclusão do 2º grau
- e) Motivo do vestibular na FATEC
- f) Motivo do vestibular na FATEC novamente
- g) Curso Superior
- h) Frequência a cursinho

Embora o número de aplicações não nos permita uma análise em termos de tendência histórica, o estudo conjunto das variáveis nos possibilita a confirmação de alguns comportamentos e mesmo características, e evidencia inícios de certas tendências que poderão ser verificadas posteriormente.



1. "Caracterização sócio-econômica-cultural dos calouros e vestibulandos da Faculdade de Tecnologia de São Paulo e da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba (1ª fase de julho de 79), "Caracterização sócio-econômica dos calouros da Faculdade de Tecnologia de São Paulo e de Sorocaba" janeiro/1980 e "Estudo comparativo entre ingressantes da Faculdade de Tecnologia de São Paulo e de Sorocaba e ingressantes da FUVESP e VUNESP em janeiro de 1980 e 1981".

II - APRESENTAÇÃO DOS DADOS DA FATEC-SP

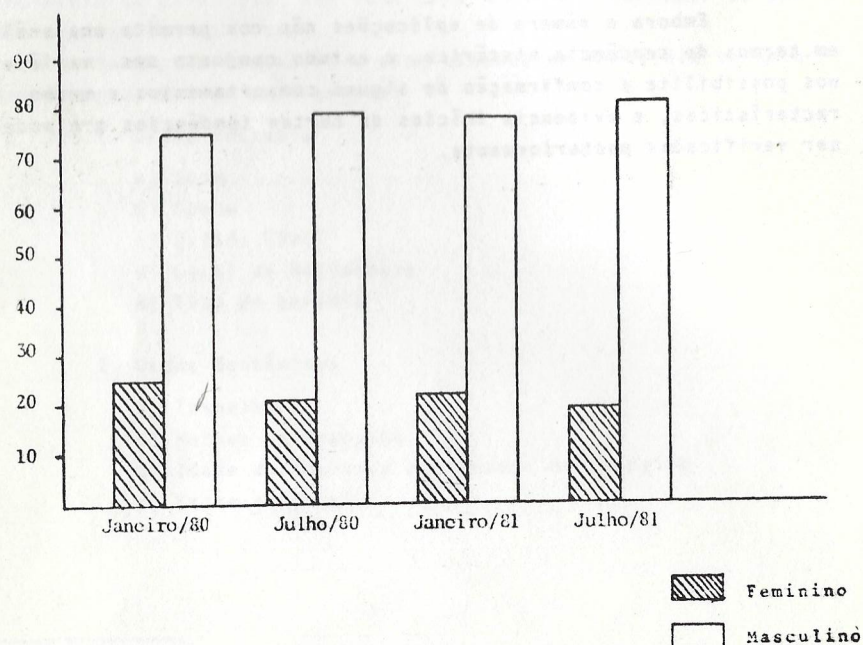
1. Dados Pessoais

1.1. Sexo

A população é predominantemente masculina, situando-se entre 75 a 90%.

Para a população feminina contribui decisivamente a modalidade Processamento de Dados onde cerca da metade dos calouros são mulheres ¹.

Gráfico 1 - Percentual de ingressantes da FATEC São Paulo segundo o sexo e o semestre de vestibular



¹ - Esses dados encontram-se arquivados na Assessoria de Planejamento e Coordenação Pedagógica.

1.2. Idade

Para os três últimos vestibulares ² temos entre 65 a 70% da população com até 21 anos.

Apesar de ser uma população jovem encontra-se acima da faixa etária encontrada nos vestibulares da FUVEST e VUNESP ³.

TABELA 1
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS INGRESSANTES DA FATEC-SP SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEMESTRE DE VESTIBULAR

| SEMESTRE DO VESTIBULAR FAIXA ETÁRIA | JANEIRO/80 N= 512 | JULHO/80 N= 451 | JANEIRO/81 N= 457 | JULHO/81 N= 543 |
|--|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| Até 18 anos | 33,6 | 21,3 | 19,9 | 23,4 |
| 19 anos | | 22,6 | 17,7 | 18,6 |
| 20 anos | 51,6 | 18,4 | 14,7 | 15,5 |
| 21 anos | | 9,1 | 13,6 | 10,7 |
| 22 anos | | 8,4 | 9,0 | 8,1 |
| 23 anos | | 7,1 | 6,6 | 7,2 |
| 24 anos | | 2,7 | 5,5 | 5,7 |
| 25 a 30 anos | 10,9 | 9,1 | 9,6 | 9,2 |
| 31 a 40 anos | 3,5 | 1,3 | 3,3 | 1,7 |
| Mais de 40 anos | 0,4 | - | 0,2 | - |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

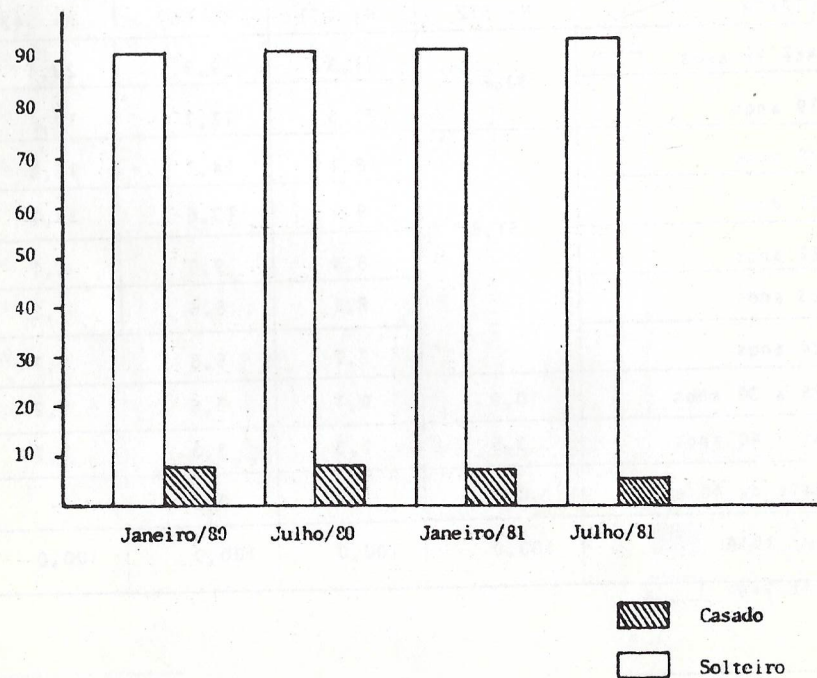
² - O questionário aplicado em janeiro de 1980 apresentava nesta questão categorias diferentes impossibilitando a comparação.

³ - "Estudo comparativo entre ingressantes da Faculdade de Tecnologia de São Paulo e de Sorocaba e ingressantes da FUVEST e VUNESP em janeiro de 1980.

1.3. Estado Civil

A porcentagem de calouros solteiros esteve sempre acima de 90% em todos os semestres considerados e vem crescendo ligeiramente de vestibular para vestibular.

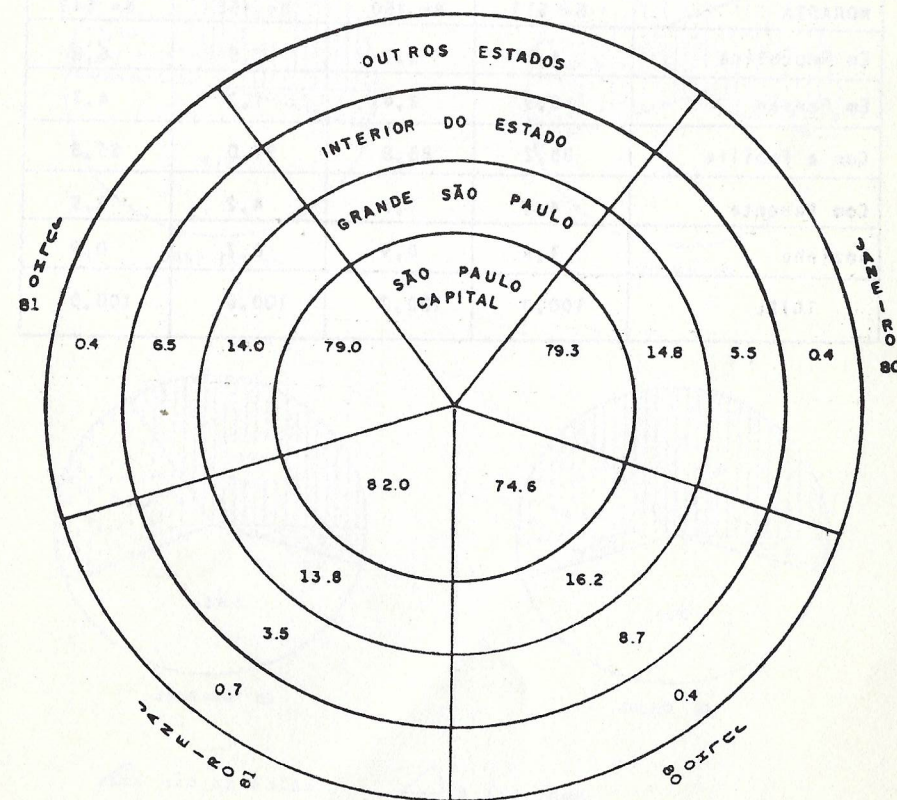
Gráfico 2 - Percentual de ingressantes da FATEC São Paulo segundo o estado civil e semestre de vestibular



1.4. Local de residência

Sempre mais de 90% dos calouros mora na capital ou nos outros municípios que compõem a Grande São Paulo.

Gráfico 3 - Percentual de ingressantes da FATEC São Paulo segundo o local de residência e o semestre de vestibular.



1.5. Moradia

Pelo menos 85% dos calouros mora com suas famílias. Os outros dividem-se predominantemente morando com parentes ou em pensão.

TABELA 2

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS INGRESSANTES DA FATEC-SP SEGUNDO O TIPO DE MORADIA E O SEMESTRE DE VESTIBULAR

| SEMESTRE DE VESTIBULAR | JANEIRO/80 | JULHO/80 | JANEIRO/81 | JULHO/81 |
|------------------------|------------|----------|------------|----------|
| MORADIA | N= 513 | N= 450 | N= 456 | N= 543 |
| Em República | 4,1 | 3,1 | 2,9 | 6,8 |
| Em Pensão | 3,9 | 2,4 | 1,3 | 4,1 |
| Com a Família | 85,2 | 85,8 | 91,0 | 85,3 |
| Com Parente | 4,9 | 7,8 | 4,2 | 2,9 |
| Sozinho | 1,9 | 0,9 | 0,7 | 0,9 |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

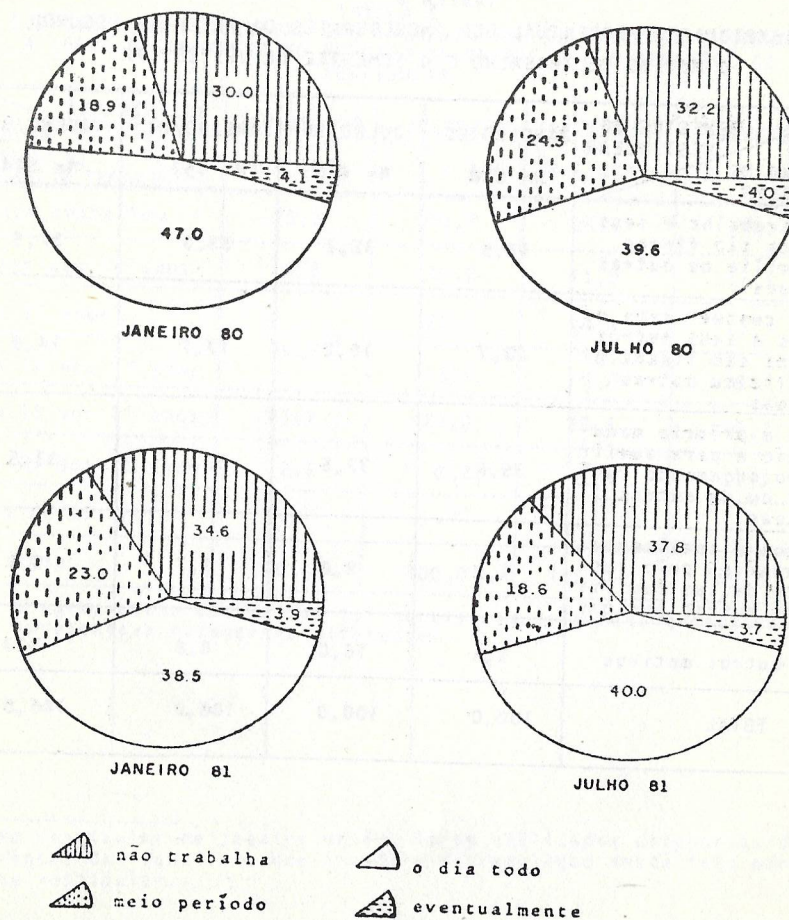
2. Dados Econômicos

2.1. Trabalho

Cerca de 70% dos calouros trabalha e desses pelo menos 50% o fazem em período integral.

No entanto, apesar de em pequenas proporções, vem aumentando de vestibular para vestibular a porcentagem dos que não trabalham.

Gráfico 4 - Percentual de ingressantes na FATEC São Paulo segundo o turno de trabalho e o semestre de vestibular



2.2. Motivo de Trabalho

Para todos os semestres considerados o motivo de trabalho mais apontado foi: "para a própria manutenção e auxiliar no orçamento familiar ou de outras pessoas", seguido de "para custear os estudos".

Como já foi apontado no item anterior vem crescendo o número de calouros que não trabalham e tem seus gastos financiados pela família ou outras pessoas.

TABELA 3
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS INGRESSANTES DA FATEC-SP SEGUNDO
O MOTIVO DE TRABALHO E O SEMESTRE DE VESTIBULAR

| SEMESTRE DE VESTIBULAR MOTIVO DE TRABALHO | JANEIRO/80 N = 580 | JULHO/80 N = 450 | JANEIRO/81 N = 457 | JULHO/81 N = 544 |
|--|-----------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|
| Não trabalha e seus gastos são financ. p/família ou outras pessoas. | 28,9 | 32,2 | 33,3 | 37,5 |
| Para custear seus estudos e seus outros gastos são financ. p/família ou outras pessoas | 20,7 | 16,2 | 17,7 | 14,9 |
| Para a própria manutenção e para auxiliar no orçamento familiar ou de outras pessoas. | 35,6 | 33,6 | 32,6 | 33,8 |
| Porque é totalmente reponsável pelo sustento de sua família ou de outras pessoas. | 7,3 | 8,0 | 7,7 | 5,5 |
| Por outros motivos | 7,5 | 10,0 | 8,8 | 8,3 |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

2.3 Idade de ingresso no mercado de trabalho

Considerando-se qualquer semestre de ingresso temos cerca de 50% dos calouros iniciando-se no mercado de trabalho antes dos 18 anos, sendo que desses a maior parte o faz aos 15 anos⁴.

Além disso, confirmando-se como tendência, vem aumentando de vestibular para vestibular o número de indivíduos que nunca trabalhou.

TABELA 4
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS INGRESSANTES DA FATEC-SP SEGUNDO
A IDADE DE INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO E O SEMESTRE DE VESTIBULAR

| SEMESTRE DE VESTIBULAR IDADE DE INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO | JANEIRO/80 N = 509 | JULHO/80 N = 450 | JANEIRO/81 N = 456 | JULHO/81 N = 542 |
|--|-----------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|
| Nunca trabalhou | 23,8 | 26,2 | 24,8 | 27,3 |
| Antes dos 14 anos | 6,9 | 10,2 | 11,0 | 11,8 |
| Aos 15 anos | 39,7 ⁽¹⁾ | 22,4 | 20,0 | 17,7 |
| Dos 16 aos 17 anos | | 18,4 | 18,7 | 19,7 |
| Dos 18 aos 21 anos | 27,1 | 22,0 | 23,5 | 22,2 |
| Dos 22 aos 25 anos | 2,6 | 0,7 | 2,2 | 1,3 |
| Mais de 25 anos | - | - | - | - |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

(1) O agrupamento das faixas foi necessário, pois este questionário apresentava categorias diferentes.

4. No vestibular de janeiro de 80, foram utilizadas categorias diferentes das demais, o que impede a extrapolação deste fato para este vestibular.

2.4. Faixa Salarial

A maioria dos calouros que trabalha ganha até 4 salários-mínimos (cerca de 70%).

Na faixa de 4 a 5,5 salários-mínimos e na de acima de 5,5 salários-mínimos temos cerca de 15% para cada uma.

TABELA 5
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS INGRESSANTES DA FATEC-SP SEGUNDO
A FAIXA SALARIAL E O SEMESTRE DE VESTIBULAR

| FAIXA SALARIAL \ SEMESTRE DE VESTIBULAR | JANEIRO/80 N= 351 | JULHO/80 N= 298 | JANEIRO/81 N= 299 | JULHO/81 N= 331 |
|---|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| Até 2 S.M. | 32,7 | 31,2 | 35,7 | 36,1 |
| 2 — 4 S.M. | 41,6 | 42,6 | 36,4 | 40,0 |
| 4 — 5,5 S.M. | 12,1 | 12,1 | 14,5 | 12,7 |
| 5,5 S.M. ou mais | 13,6 | 14,1 | 13,4 | 11,3 |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

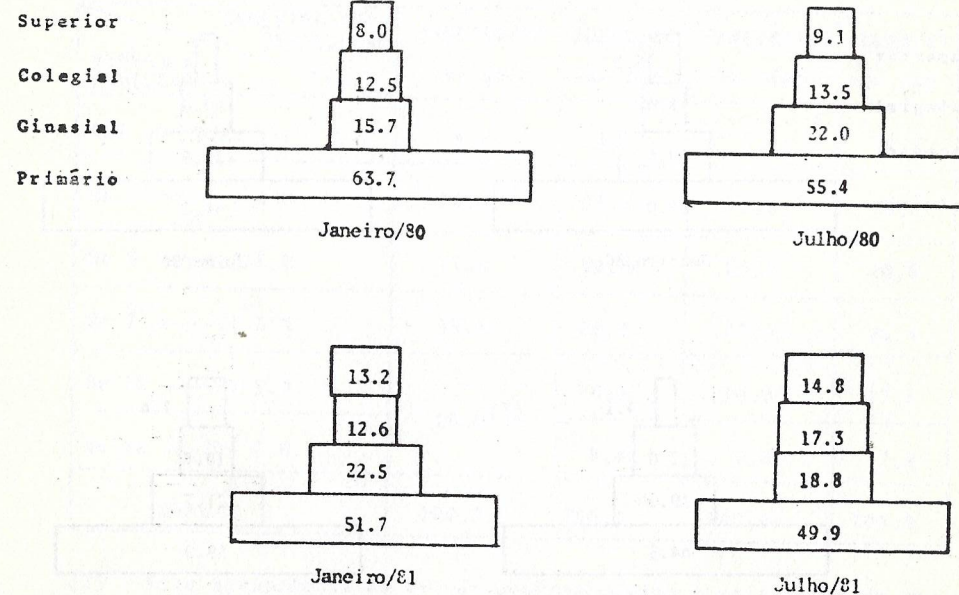
3. Dados Familiares

3.1. Grau de Instrução do Pai

Como demonstram os gráficos, a medida que aumenta o grau de instrução a porcentagem de pais vai diminuindo. A maior porcentagem dos pais atinge até o nível primário⁵.

Podemos observar entretanto que de vestibular para vestibular vem ocorrendo um pequeno aumento na porcentagem de pais com nível colegial e superior e um pequeno decréscimo dos pais com nível primário.

Gráfico 5 - Percentual de ingressantes da FATEC São Paulo segundo o grau de instrução do pai e o semestre de vestibular



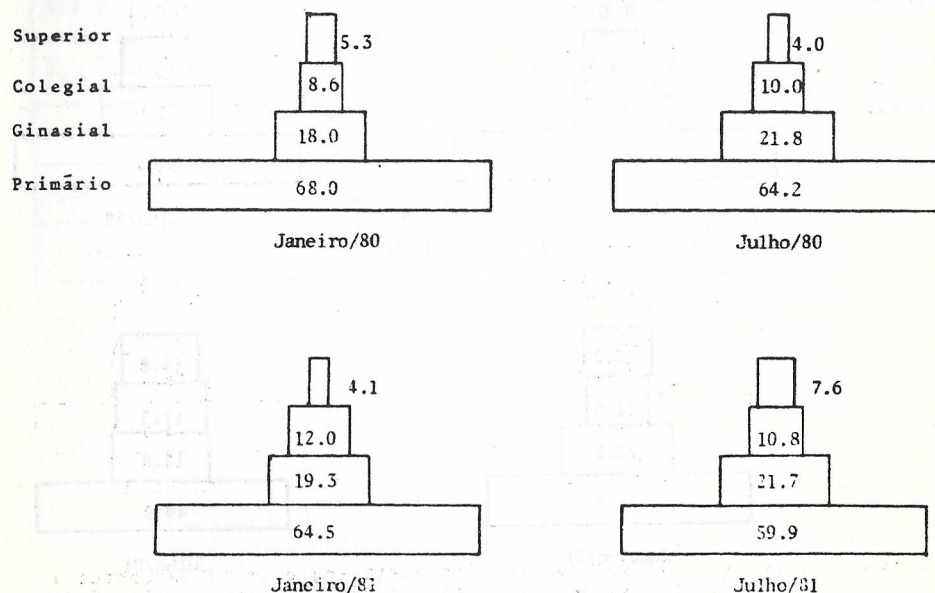
5. Os percentuais relativos ao nível primário englobam os percentuais de pais com nenhum grau de instrução que são respectivamente: 9,4%, 3,3%, 1,1% e 1,8% para as 4 aplicações.

3.2. Grau de Instrução da Mãe

Da mesma forma que com o grau de instrução dos pais, diminui a porcentagem de mães à medida que aumenta o grau de instrução. Assim também como em relação aos pais a maior parte das mães atinge até o nível primário⁶.

Em julho de 1981 temos uma ligeira diminuição na porcentagem de mães com nível até primário e um ligeiro aumento de mães com nível superior. Precisamos entretanto de dados de novos vestibulares para verificarmos se isso se confirma como tendência ou deveu-se ao caso.

Gráfico 6 - Percentual de ingressantes da FATEC São Paulo segundo o grau de instrução da mãe e o semestre de vestibular



6. O percentual relativo ao nível primário engloba os percentuais de mães com nenhum grau de instrução que são respectivamente: 9,2%, 4,2%, 2,0% e 2,4% para as 4 aplicações.

3.3. Renda Familiar

A faixa de renda que concentra o maior número de calouros é a de 7 a 12 salários mínimos. Com renda até 7 salários mínimos encontramos pelo menos 40% dos ingressantes.

Nota-se que vem ocorrendo uma diminuição de porcentagem nas faixas de renda média (7 a 12 salários mínimos) e um aumento nas faixas mais baixas (até 5 salários mínimos).

TABELA 6
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS INGRESSANTES DA FATEC-SP SEGUNDO A RENDA FAMILIAR E O SEMESTRE DE VESTIBULAR

| SEMENTRE DE VESTIBULAR RENDA FAMILIAR | JANEIRO/80 N= 511 | JULHO/80 N= 444 | JANEIRO/81 N= 450 | JULHO/81 N= 542 |
|--|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| Até 3 S.M. | 4,2 | 6,1 | 7,8 | 10,2 |
| De 3 — 5 S.M. | 15,2 | 17,8 | 18,2 | 18,0 |
| De 5 — 7 S.M. | 21,0 | 20,0 | 25,4 | 20,6 |
| De 7 — 12 S.M. | 39,5 | 28,9 | 23,6 | 26,4 |
| De 12 — 20 S.M. | 20,0 ⁽¹⁾ | 18,6 | 18,0 | 17,5 |
| Acima de 20 S.M. | | 8,6 | 7,0 | 7,3 |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

(1) - Este agrupamento de faixas ocorreu devido a utilização de categorias diferentes neste vestibular.

4. Dados Escolares

4.1. Tipo de 2º grau

A maior parte dos calouros é proveniente do 2º grau não profissionalizante ou antigo colegial, ao contrário do que ocorre na Fatec Sorocaba.

Dos calouros que fizeram o 2º grau profissionalizante a grande maioria o fez na área industrial.

Quanto a calouros oriundos do supletivo a porcentagem é bastante pequena e vem diminuindo de vestibular para vestibular.

TABELA 7

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS INGRESSANTES DA FATEC-SP SEGUNDO O TIPO DE 2º GRAU CURSADO E O SEMESTRE DE VESTIBULAR

| SEMESTRE DE VESTIBULAR TIPO DE 2º GRAU | JANEIRO/80 N= 513 | JULHO/80 N= 450 | JANEIRO/81 N= 455 | JULHO/81 N= 542 |
|---|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| Não profissionalizante | 55,4 | 44,1 | 51,7 | 50,6 |
| Profissionalizante na área agropecuária | 35,9(1) | 0,4 | 0,2 | 0,9 |
| Profissionalizante na área industrial | | 21,5 | 24,0 | 24,5 |
| Profissionalizante na área da saúde | | 3,6 | 2,2 | 2,8 |
| Profissionalizante na área de magistério (normal) | | 2,0 | 1,5 | 1,9 |
| Profissionalizante na área do comércio | | 6,2 | 3,8 | 2,6 |
| Outras profissionalizações | | 14,5 | 11,0 | 12,5 |
| Supletivo | 8,8 | 7,8 | 5,7 | 4,2 |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

(1) Neste vestibular não havia a separação das áreas de profissionalização.

7. Para o vestibular de janeiro de 1980, não havia a separação das áreas de profissionalização

4.2. Turno e Escola de 2º grau

Cerca de 70% dos calouros fizeram o curso de 2º grau em escolas públicas.

Quanto ao turno diurno ou noturno, a divisão é praticamente equitativa, com pequeno predomínio daqueles que cursaram o 2º grau no diurno.

Gráfico 7 - Percentual de ingressantes da FATEC São Paulo segundo o turno de 2º grau cursado e o semestre de vestibular

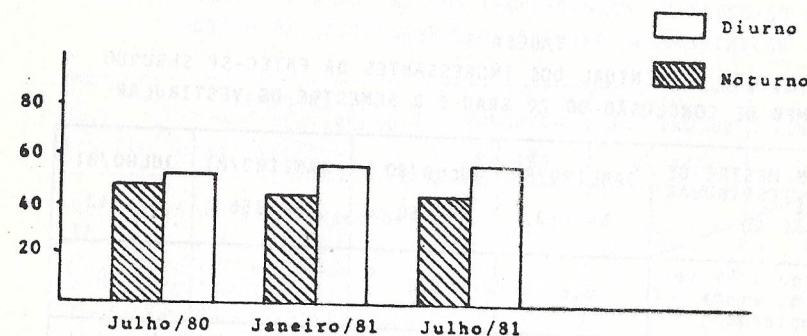
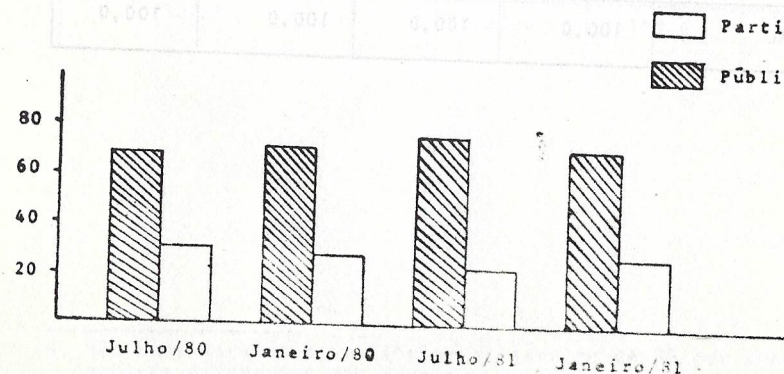


Gráfico 8 - Percentual de ingressantes da FATEC São Paulo segundo a escola de 2º grau cursada e o semestre de vestibular



4.3. Tempo de conclusão do 2º grau

A maior parte dos calouros terminou o curso de 2º grau 1 ou 2 anos antes de prestar vestibular.

Nos vestibulares de meio de ano cai um pouco a porcentagem daqueles indivíduos que terminaram o 2º grau a 3 anos ou mais e aumenta daqueles que terminaram a menos tempo.

TABELA 8

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS INGRESSANTES DA FATEC-SP SEGUNDO O TEMPO DE CONCLUSÃO DO 2º GRAU E O SEMESTRE DE VESTIBULAR

| SEMANTE DE VESTIBULAR TEMPO DE CONCLUSÃO DO 2º GRAU | JANEIRO/80 N= 513 | JULHO/80 N= 450 | JANEIRO/81 N= 456 | JULHO/81 N= 543 |
|---|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| Completo o 1º semestre ou ainda não completou | 0,6 | 3,6 | - | 2,0 |
| Ano passado | 20,3 | 36,0 | 11,6 | 31,5 |
| Hã 1 ou 2 anos | 46,4 | 46,2 | 54,6 | 43,5 |
| Hã 3 anos ou mais | 32,8 | 14,2 | 33,8 | 23,0 |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

4.4. Motivo do Vestibular na Fatec

Cerca de 30% dos calouros opta por prestar vestibular na Fatec por estar interessado em fazer os cursos que esta faculdade oferece: é a opção de maior escolha⁸.

Segue-se como 2º motivo mais, apontado com porcentagens também oscilando em torno de 30%, a duração de 3 anos do curso e sua gratuidade.

TABELA 9

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS INGRESSANTES DA FATEC-SP SEGUNDO O MOTIVO DE VESTIBULAR E O SEMESTRE DE VESTIBULAR

| MOTIVO DE VESTIBULAR NA FATEC SEMESTRE DE VESTIBULAR | JULHO/80 N= 450 | JANEIRO/81 N= 457 | JULHO/81 N= 544 |
|---|--------------------|----------------------|--------------------|
| Reprovado em outro vestibular | 5,1 | 3,1 | 4,0 |
| Pela duração de 3 anos e por ser gratuito | 29,0 | 26,5 | 29,8 |
| Cursar período integral não lhe é possível | 16,0 | 19,0 | 15,6 |
| Queriu realmente os cursos da Fatec | 32,4 | 34,8 | 32,2 |
| Para melhorar as condições profissionais na sua atual atividade | 17,6 | 16,6 | 18,4 |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

⁸ Não consideramos o vestibular de janeiro de 80 por conter alternativas diferentes das demais

4.5. Motivo do Vestibular na Fatec Novamente

Dividimos os calouros que prestaram vestibular mais de uma vez na Fatec em 3 grupos:

a) aquele que prestaram novamente porque não obtiveram classificação anteriormente e que constituem o grupo majoritário (cerca de 70%).

b) aqueles que pleiteiam uma mudança de turno de modalidade, já estando na Fatec, que seria o segundo grupo em número.

c) aqueles que já concluíram uma modalidade e pretendem cursar outra. Estes não chegam a 5%.

TABELA 10

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS INGRESSANTES DA FATEC-SP QUE JÁ HAVIAM PRESTADO VESTIBULAR ANTERIORMENTE, SEGUNDO O MOTIVO DO NOVO VESTIBULAR E O SEMESTRE EM QUE PRESTARAM

| SEMESTRE DE VESTIBULAR MOTIVO DO VESTIBULAR NA FATEC NOVAMENTE | JANEIRO/80 N= 238 | JULHO/80 N= 141 | JANEIRO/81 N= 187 | JULHO/81 N= 183 |
|---|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| Porque não foi classificado anteriormente | 77,3 | 73,1 | 75,9 | 74,9 |
| Para mudança de turno | 15,5 | 17,0 | 15,5 | 16,4 |
| Para mudança de modalidade | 3,4 | 9,2 | 6,4 | 7,1 |
| Concluiu uma modalidade e quer fazer outra | 3,8 | 0,7 | 2,1 | 1,6 |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

4.6. Outro Curso Superior

Em 1980 cerca de 20% dos calouros já tinham ingressado anteriormente no 3º grau: tendo concluído, abandonado ou estavam cursando. Em 1981 este percentual aumenta: oscila em torno de 30%.

TABELA 11

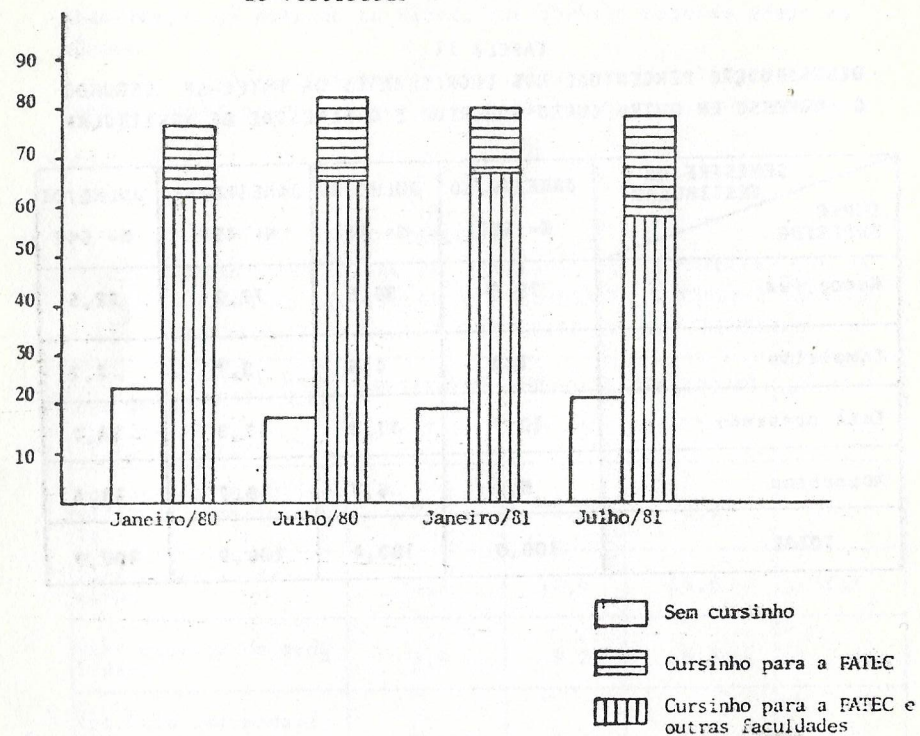
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS INGRESSANTES DA FATEC-SP SEGUNDO O INGRESSO EM OUTRO CURSO SUPERIOR E O SEMESTRE DE VESTIBULAR

| SEMESTRE DE VESTIBULAR CURSO SUPERIOR | JANEIRO/80 N= 507 | JULHO/80 N= 451 | JANEIRO/81 N= 457 | JULHO/81 N= 542 |
|--|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| Nunca fez | 79,3 | 80,5 | 72,2 | 72,5 |
| Completo | 1,8 | 1,6 | 3,7 | 2,2 |
| Está cursando | 10,7 | 11,3 | 13,3 | 13,7 |
| Abandonou | 9,3 | 6,7 | 10,7 | 11,6 |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

4.7. Frequência a Cursinho

Somente cerca de 20% dos calouros da Fatec não fizeram cursinho. A grande maioria daqueles que o fizeram não visavam especificamente a Fatec.

Gráfico 9 - Percentual de ingressantes da FATEC São Paulo segundo a frequência a cursinho e o semestre de vestibular



III - Síntese dos resultados da FATEC-SP

Dos dados expostos podemos salientar como aspectos mais relevantes da clientela da Fatec-SP:

1. A população é predominantemente masculina (cerca de 3/4), tendo a maioria, por volta de 70%, idade até 21 anos.

2. Mais de 90% reside na Grande São Paulo e cerca de 85% mora com sua família.

3. Cerca de 70% dos calouros trabalha e desses a metade o faz em período integral, visando basicamente com seu trabalho manter-se, auxiliar no orçamento familiar e custear os estudos.

4. Começam a trabalhar bem jovens, cerca da metade antes de atingir os 18 anos, (a maioria aos 15 anos). No entanto por volta de 75% só atinge a faixa salarial de até 4 salários mínimos.

5. A maioria dos pais dos alunos atinge no máximo a faixa de escolaridade primária. Com renda familiar até 12 salários mínimos temos cerca de 75% dos alunos.

6. A respeito de sua escolaridade anterior, predominam os calouros que fizeram o 2º grau não profissionalizante, e aqueles que cursaram escolas públicas. Há um ligeiro predomínio dos que cursaram o período diurno; tendo a maior parte terminado o 2º grau 1 ou 2 anos antes de prestar vestibular.

7. Como motivos mais citados para prestar o vestibular na Fatec-SP, 30% dos alunos apontou seu interesse pelos cursos que esta faculdade oferece e 30% citou como razão principal o fato dos cursos terem a duração de 3 anos e serem gratuitos.

8. Fizem cursinho cerca de 80% dos ingressantes. Com experiência anterior de 3º grau temos 25% dos calouros.

IV - APRESENTAÇÃO DOS DADOS DA FATEC-SO

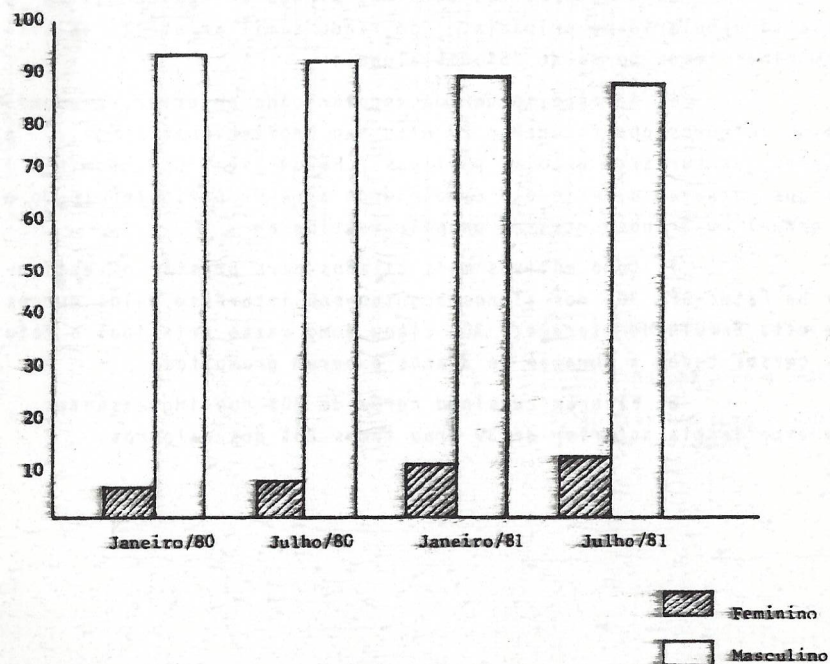
1. Dados Pessoais

1.1 Sexo

Segundo nos mostra o gráfico abaixo, podemos afirmar que situa-se em torno de 90% a proporção de ingressantes do sexo masculino na Faculdade de Tecnologia de Sorocaba.

No decorrer das aplicações, vem aumentando gradativamente o índice de ingressantes do sexo feminino.

Gráfico 1 - Percentual de ingressantes da FATEC Sorocaba segundo o sexo e o semestre de vestibular



1.2 Idade

Considerando-se apenas os três últimos vestibulares¹, podemos dizer que cerca de 64% dos ingressantes têm até 21 anos. O fato em si poderia mostrar que é uma população jovem, entretanto estudos anteriores² apontaram que essas porcentagens situam-se abaixo das encontradas nos vestibulares da FUVEST e VUNESP.

TABELA 1
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS INGRESSANTES DA FATEC-SO SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEMESTRE DE VESTIBULAR

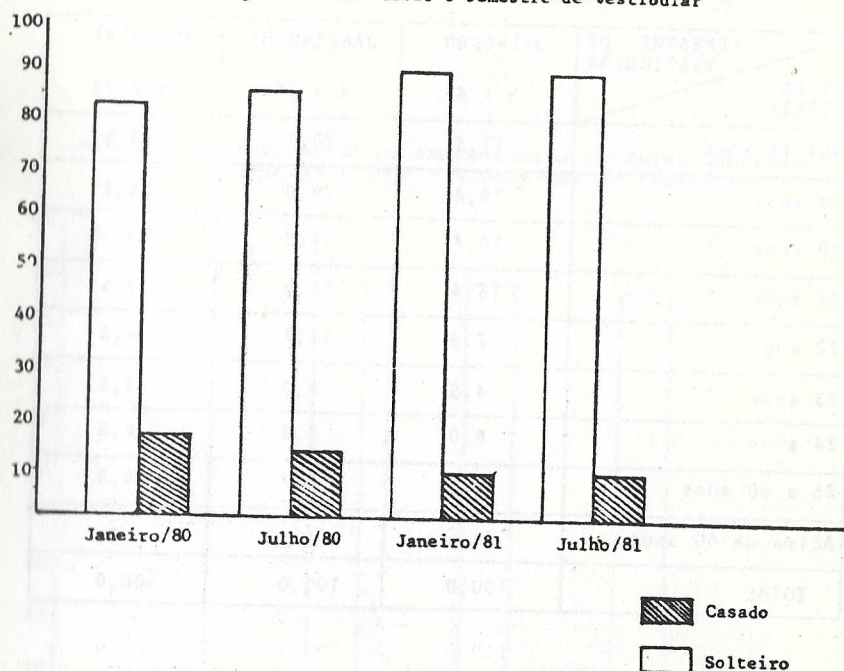
| FAIXA ETÁRIA \ SEMESTRE DE VESTIBULAR | JULHO/80 N = 67 | JANEIRO/81 N = 75 | JULHO/81 N = 74 |
|---------------------------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| Até 18 anos | 17,9 | 20,0 | 18,9 |
| 19 anos | 19,4 | 20,0 | 21,6 |
| 20 anos | 10,4 | 9,3 | 13,5 |
| 21 anos | 16,4 | 16,0 | 9,5 |
| 22 anos | 7,5 | 14,7 | 6,8 |
| 23 anos | 4,5 | 8,0 | 9,5 |
| 24 anos | 6,0 | 5,3 | 6,8 |
| 25 a 30 anos | 17,9 | 6,7 | 10,8 |
| Acima de 40 anos | - | - | - |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

1. O questionário aplicado em janeiro de 1980 apresentava, nesta questão, categorias diferentes, impossibilitando a comparação.
2. "Estudo comparativo entre ingressantes da Faculdade de Tecnologia de São Paulo e de Sorocaba e ingressantes da FUVEST e VUNESP em janeiro de 1980 e 1981".

1.3 Estado Civil

Através do gráfico 2, observamos que mais de 80% dos alunos ingressantes são solteiros e ao longo dos vestibulares esse percentual vem aumentando.

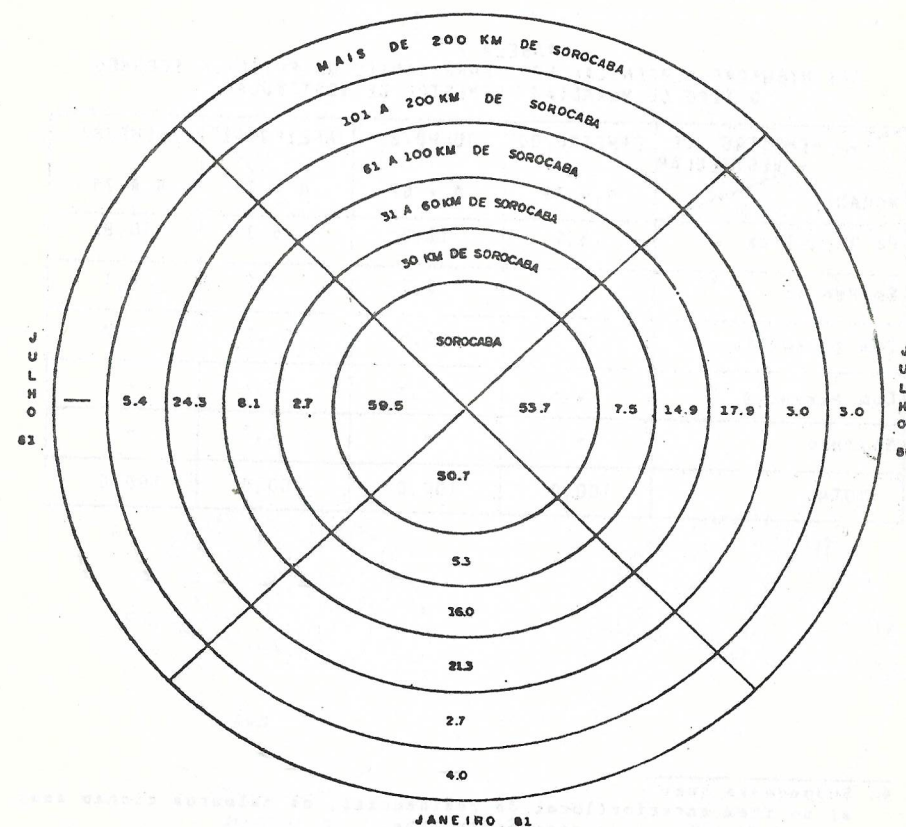
Gráfico 2 - Percentual de ingressantes da FATEC Sorocaba segundo estado civil e semestre de vestibular



1.4 Local de Residência

Nas três aplicações consideradas³, observa-se que todos os alunos ingressantes residem no Estado de São Paulo. Pouco mais de 50% dos ingressantes situa-se em Sorocaba e cerca de 30% a uma distância de 30 a 100Km de Sorocaba.

Gráfico 3 - Percentual de ingressantes da FATEC Sorocaba segundo local de residência e o semestre de vestibular



3. A aplicação de janeiro de 1980 foi excluída por apresentar categorias diferentes dos demais vestibulares.

1.5 Moradia

Mais de 80% dos ingressantes mora com a família. Cerca de 40% do total dos calouros não reside em Sorocaba. Isto nos permite supor um deslocamento diário de pelo menos 25% da população.

Podemos notar também que nos vestibulares de julho, o percentual de alunos que moram em república aumenta em relação aos vestibulares de janeiro.

TABELA 2
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS INGRESSANTES DA FATEC-SO SEGUNDO
O TIPO DE MORADIA E O SEMESTRE DE VESTIBULAR

| SEMESTRE DE VESTIBULAR | JANEIRO/80 | JULHO/80 | JANEIRO/81 | JULHO/81 |
|------------------------|------------|----------|------------|----------|
| MORADIA | N = 79 | N = 67 | N = 75 | N = 74 |
| Em República | 8,9 | 11,9 | 5,3 | 10,8 |
| Em Pensão | - | 3,0 | 2,7 | 4,1 |
| Com a Família | 86,1 | 83,6 | 86,7 | 82,4 |
| Com Parentes | 5,1 | 1,5 | 2,7 | - |
| Sozinho | - | - | 2,7 | - |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

4. Supondo-se que:

- no item anterior (local de residência), os calouros tinham assinalado o local de residência fixa.
- todos aqueles que declararam não estar morando com a família, não o fazem por esta ter residência fixa fora de Sorocaba.

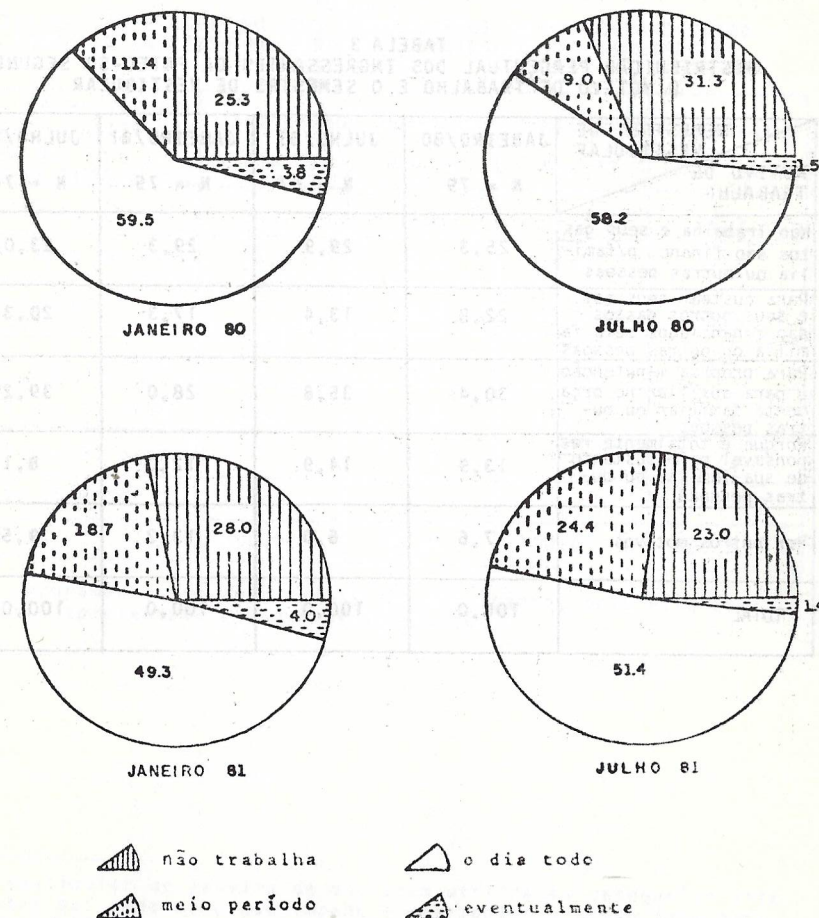
uma aproximação do número de calouros que moram temporária ou permanentemente em Sorocaba, de forma superestimada, poderia ser dada pela soma dos percentuais de calouros que residem em Sorocaba (do item anterior) e de todos aqueles que não moram com a família. Para os três últimos vestibulares temos: 70,1%, 64,1% e 77,1%.

2. Dados Econômicos

2.1 Trabalho

As quatro aplicações nos mostram que cerca de 70% dos ingressantes da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba trabalha; destes, a maior concentração encontra-se entre os que o fazem em período integral. Nota-se que, com exceção do vestibular de julho de 1980, vem ocorrendo um acréscimo gradativo no percentual daqueles que trabalham meio período.

Gráfico 4 - Percentual de ingressantes na FATEC Sorocaba segundo o turno de trabalho e o semestre de vestibular



2.2 Motivo de trabalho

"Para a própria manutenção e auxiliar no orçamento familiar ou de outras pessoas" foi o motivo mais apontado pelos ingressantes (de 28% a 39%) seguido de "Para custear seus estudos" (de 13% a 23%). Nos vestibulares de 1981 observa-se um ligeiro decréscimo nos percentuais do item "Porque é totalmente responsável pelo sustento da família"; uma hipótese que poderia ser levantada para a explicação deste fato seria o aumento de ingressantes solteiros, entre tanto, não dispomos no momento de dados que possam confirmá-la.

TABELA 3
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS INGRESSANTES DA FATEC-SO SEGUNDO O MOTIVO DE TRABALHO E O SEMESTRE DE VESTIBULAR

| SEMESTRE DE VESTIBULAR MOTIVO DE TRABALHO | JANEIRO/80 N = 79 | JULHO/80 N = 67 | JANEIRO/81 N = 75 | JULHO/80 N = 74 |
|--|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| Não Trabalha e seus gastos são financ. p/família ou outras pessoas | 25,3 | 29,9 | 29,3 | 23,0 |
| Para custear seus est. e seus outros gastos são financiados pela família ou outras pessoas | 22,8 | 13,4 | 17,3 | 20,3 |
| Para própria manutenção e para auxiliar no orçamento familiar ou outras pessoas | 30,4 | 35,8 | 28,0 | 39,2 |
| Porque é totalmente responsável pelo sustento de sua família ou outras pessoas | 13,9 | 14,9 | 12,0 | 8,1 |
| Por outros motivos | 7,6 | 6,0 | 13,3 | 9,5 |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

2.3 Idade de ingresso no mercado de trabalho

Oscila entre 53,8% e 61,1% a proporção de calouros que ingressaram no mercado de trabalho antes dos 18 anos, principalmente aos 15 anos ou antes (cerca de 40%⁵).

Varia entre 15,1% e 21,6% o índice dos que tiveram o primeiro emprego entre os 18 e 21 anos e de 1,4% a 3,0% os que começaram a trabalhar após essa idade.

TABELA 4
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS INGRESSANTES DA FATEC-SO SEGUNDO A IDADE DE INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO E O SEMESTRE DE VESTIBULAR

| SEMESTRE DE VESTIBULAR IDADE DE INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO | JANEIRO/80 N = 79 | JULHO/80 N = 67 | JANEIRO/81 N = 73 | JULHO/81 N = 74 |
|--|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| Nunca trabalhou | 24,1 | 25,4 | 24,7 | 16,2 |
| Aos 14 anos ou antes | 16,5 | 20,9 | 19,2 | 16,2 |
| Aos 15 anos | 40,5 ⁽¹⁾ | 19,4 | 21,9 | 25,7 |
| Dos 16 aos 17 anos | | 13,5 | 17,8 | 19,0 |
| Dos 18 aos 21 anos | 17,7 | 17,9 | 15,1 | 21,6 |
| Dos 22 aos 25 anos | - | 3,0 | 1,4 | 1,4 |
| Após os 25 anos | 1,3 | - | - | - |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

(1) O agrupamento das duas faixas foi necessário, pois este questionário apresentava categorias diferentes.

5) No vestibular de janeiro de 80, foram utilizadas categorias diferentes das demais, o que impede a extrapolação deste fato para este vestibular.

2.4 Faixa Salarial

A maioria dos calouros que trabalha ganha até 4 salários - mínimos (71,8% a 82,6%).

Encontra-se nos vestibulares de julho de 80 e janeiro de 81 uma maior incidência de calouros que recebem mais de quatro salários - mínimos (24,0% a 25,4%).

TABELA 5
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS INGRESSANTES DA FATEC-SO SEGUNDO
A FAIXA SALARIAL E O SEMESTRE DE VESTIBULAR

| FAIXA SALARIAL \ SEMESTRE DE VESTIBULAR | JANEIRO/80 N = 58 | JULHO/80 N = 46 | JANEIRO/81 N = 52 | JULHO / 81 N = 56 |
|---|----------------------|--------------------|----------------------|----------------------|
| Até 2 SM | 36,2 | 39,1 | 36,7 | 33,9 |
| 2 - 4 SM | 50,0 | 36,9 | 34,9 | 48,2 |
| 4 - 5,5 SM | 5,2 | 12,1 | 17,4 | 9,0 |
| 5,5 SM ou mais | 8,6 | 11,9 | 11,0 | 9,0 |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

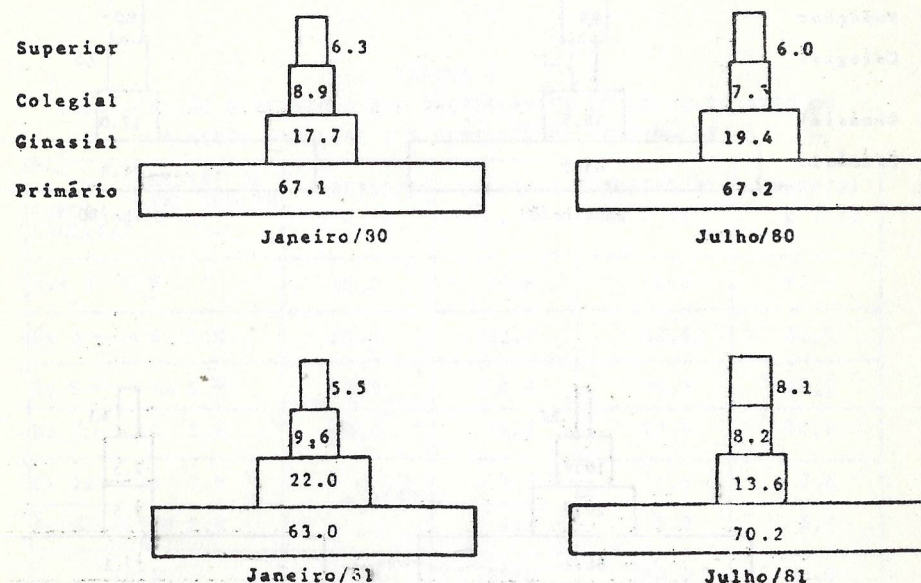
3. Dados Familiares

3.1 Grau de instrução do pai

Para os quatro vestibulares, podemos descrever o seguinte comportamento dos dados: 63% a 70% dos pais atingiram o nível primário⁶; 13,5% a 22% o nível ginásial; 7,5% a 9,5% o nível colegial e 5,5% a 8,0% o nível superior. Como mostram as pirâmides abaixo, conforme aumenta o grau de instrução decrescem os percentuais.

Em julho de 81, embora o mesmo comportamento seja observado, temos maiores incidências nas categorias nível primário e nível superior.

Gráfico 5 - Percentual de ingressantes da FATEC Sorocaba segundo o grau de instrução do pai e o semestre de vestibular



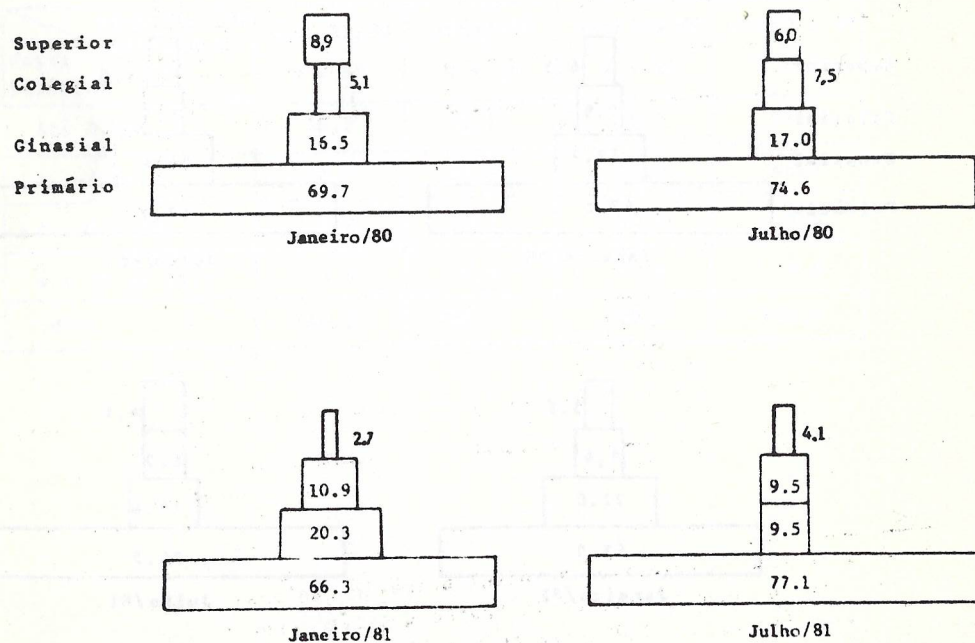
6. Os percentuais relativos ao nível primário englobam os percentuais de pais com nenhum grau de instrução que são respectivamente: 3,8%, 4,5%, 2,7% e 2,7% para as 4 aplicações.

3.2 Grau de instrução da mãe

Com relação ao grau de instrução da mãe, temos o mesmo comportamento apontado no item anterior (grau de instrução do pai), isto é, à medida que aumenta o grau de instrução diminuem as incidências nas classes. Atingem o nível primário⁷ cerca de 70% das mães, e o nível superior aproximadamente 5%.

Deve-se ressaltar que no vestibular de janeiro de 80 o percentual de mães com nível superior (8,9%) é maior do que o de nível colegial (5,1%), e supera inclusive o número de pais encontrados nesta categoria (nível superior).

Gráfico 6 - Percentual de ingressantes da FATEC Sorocaba segundo o grau de instrução da mãe e o semestre de vestibular



7. O percentual relativo ao nível primário englobam os percentuais de mães com nenhum grau de instrução que são respectivamente : 5,1%, 6,0%, 1,4% e 4,1% para as quatro aplicações.

3.3. Renda Familiar

Ao longo das quatro aplicações nota-se uma concentração da renda familiar dos calouros nas faixas mais baixas.

Com renda até sete salários-mínimos tínhamos, em janeiro de 80, 52% da população. Esse potencial atinge em julho de 81 70,8%. Com renda acima de doze salários-mínimos, em janeiro de 80 encontra-se 9,5% dos calouros e em julho de 81: 14,5% dos calouros.

Comparando-se esses resultados com os da FUVEST em janeiro de 1981, observa-se um comportamento diferente: na FUVEST com renda familiar até sete salários-mínimos encontramos de 22,6% dos calouros e com renda acima de doze salários-mínimos cerca de 50%.

TABELA 6
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS INGRESSANTES DA FATEC-SO SEGUNDO A RENDA FAMILIAR E O SEMESTRE DE VESTIBULAR

| RENDA FAMILIAR \ SEMESTRE DE VESTIBULAR | JANEIRO/80 N = 78 | JULHO/80 N = 67 | JANEIRO/81 N = 74 | JULHO/81 N = 74 |
|---|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| Até 3 S.M | 13,0 | 14,9 | 16,6 | 12,9 |
| De 3 — 5 S.M | 21,6 | 22,4 | 22,5 | 31,9 |
| De 5 — 7 S.M | 17,3 | 19,4 | 25,1 | 26,0 |
| De 7 — 12 S.M | 38,5 | 29,3 | 19,4 | 14,8 |
| De 12 — 20 S.M | 9,5 ⁽¹⁾ | 9,5 | 11,6 | 8,8 |
| Acima de 20 S.M | | 4,5 | 5,0 | 5,7 |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

(1) Este agrupamento de faixas ocorreu devido a utilização de categorias diferentes neste vestibular.

4. Dados Escolares

4.1 Tipo de 2º grau

Verifica-se que predomina o número de calouros oriundos do 2º grau profissionalizante (de 48% a 70%), principalmente os da área industrial⁸ (de 36% a 53%). Uma ressalva deve ser feita para julho de 80, onde o percentual de alunos que concluíram o 2º grau profissionalizante é equivalente ao do 2º grau não profissionalizante.

Nota-se também, que a incidência de indivíduos provenientes do 2º grau profissionalizante é maior nos vestibulares de janeiro em relação aos de julho do mesmo ano.

TABELA 7
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS INGRESSANTES DA FATEC-SO SEGUNDO O TIPO DE 2º GRAU CURSADO E O SEMESTRE DE VESTIBULAR

| SEMANTE DE VESTIBULAR | JANEIRO/80 | JULHO/80 | JANEIRO/81 | JULHO/81 |
|---|------------|----------|------------|----------|
| TIPO DE 2º GRAU | N = 79 | N = 67 | N = 75 | N = 74 |
| Não Profissionalizante | 38,0 | 47,8 | 29,3 | 38,4 |
| Profissionalizante na Área Agropecuária | 55,7(1) | - | - | - |
| Profissionalizante na Área Industrial | | 35,9 | 53,3 | 48,0 |
| Profissionalizante na Área de Saúde | | - | 4,0 | 1,4 |
| Profissionalizante na Área de Magisterio (normal) | | - | 2,7 | - |
| Profissionalizante na Área do Comércio | | 4,5 | 2,6 | 5,4 |
| Outras Profissionalizações | | 7,5 | 8,0 | 1,4 |
| Supletivo | 6,3 | 4,5 | - | 5,5 |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

(1) neste vestibular não havia a separação das áreas de profissionalização.

8. Para o vestibular de janeiro de 80, não possuímos os dados segundo as áreas de profissionalização.

4.2 Turno e escola de 2º grau

Observa-se nestas variáveis um contraste em relação aos resultados da FUVEST. Enquanto na Faculdade de Tecnologia de Sorocaba, cerca de 60% dos calouros fizeram seus estudos todo ou em sua maior parte no período noturno, na FUVEST encontramos 15,3%⁹ nessas condições. Quanto à escola de 2º grau, 75% dos alunos provêm da rede oficial, enquanto na FUVEST este percentual é de 41,4%¹⁰.

Gráfico 7 - Percentual de ingressantes da FATEC Sorocaba segundo o turno de 2º grau cursado e semestre de vestibular

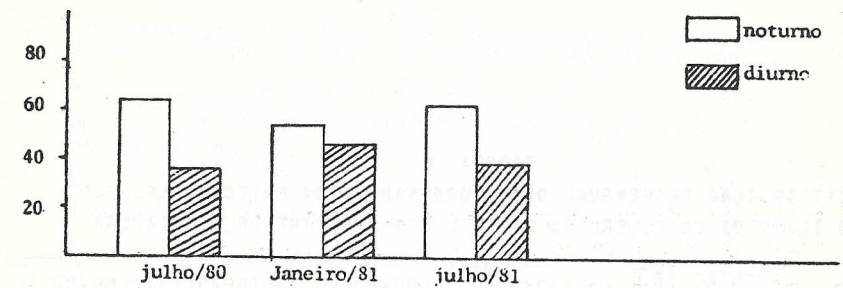
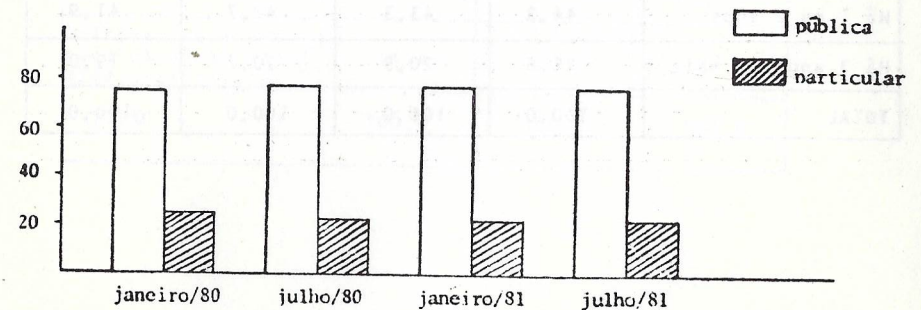


Gráfico 8 - Percentual de ingressantes da FATEC Sorocaba segundo a escola de 2º grau cursada e o semestre de vestibular



9. Relatório FUVEST 1981

10. Relatório FUVEST 1981

4.3 Tempo de conclusão do 2º grau

Podemos dizer que 31,5% a 36,5% dos calouros ingressaram na Faculdade de Tecnologia de Sorocaba no ano seguinte à conclusão do 2º grau; exceção feita ao vestibular de janeiro de 81, onde este percentual é menor (26,7%). Ocorre também neste semestre um aumento no índice daqueles que concluíram há 3 anos ou mais (30,7%).

As maiores incidências encontram-se naqueles que completaram o 2º grau há 1 ou 2 anos (42% a 44%).

TABELA 8

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS INGRESSANTES DA FATEC-SO SEGUNDO O TEMPO DE CONCLUSÃO DO 2º GRAU E O SEMESTRE DE VESTIBULAR

| SEMANTE DE VESTIBULAR TEMPO DE CONCLUSÃO DO 2º GRAU | JANEIRO/80 N = 79 | JULHO/80 N = 67 | JANEIRO/81 N = 75 | JULHO/80 N = 74 |
|--|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| Completo no 1º semestre ou ainda não completou | 1,3 | - | - | 2,7 |
| Ano passado | 31,6 | 35,8 | 26,7 | 36,5 |
| Há 1 ou 2 anos | 44,3 | 43,3 | 42,7 | 41,9 |
| Há 3 anos ou mais | 22,8 | 20,9 | 30,7 | 19,0 |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

4.4 Motivo do vestibular na FATEC

Considerando-se apenas as três últimas aplicações¹¹, observa-se que aproximadamente 37% dos ingressantes queriam realmente o curso da FATEC; cerca de 27% objetivavam, com o curso, melhorar as condições profissionais na atual atividade; 16% escolheram a FATEC pela impossibilidade de fazer um curso em período integral. Com respeito à gratuidade e à duração de 3 anos, temos uma incidência maior no vestibular de janeiro/81 (21%) em relação ao de julho (13,5%).

TABELA 9
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS INGRESSANTES DA FATEC-SO SEGUNDO O MOTIVO DE VESTIBULAR E O SEMESTRE DE VESTIBULAR

| MOTIVO DO VESTIBULAR NA FATEC | JULHO/80 N = 67 | JANEIRO/81 N = 75 | JULHO/81 N = 74 |
|---|--------------------|----------------------|--------------------|
| Reprovado em outro Vestibular | 6,0 | - | 2,7 |
| Gratuidade e duração de 3 anos | 13,4 | 21,3 | 13,5 |
| Cursar período integral não é possível | 16,4 | 13,3 | 18,9 |
| Querida realmente a FATEC | 38,8 | 38,7 | 35,1 |
| Melhorar as condições na atual atividade profissional | 25,4 | 26,7 | 29,7 |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

11. Não consideramos o vestibular de janeiro de 80, por conter alternativas diferentes das dos demais.

4.5 Motivo do vestibular na FATEC novamente

Dividindo-se em 3 grupos os calouros que prestaram vestibular na FATEC novamente, temos:

- a) aqueles que não obtiveram classificação anteriormente e que constituem a maioria (73% a 35%);
- b) aqueles que já estão na FATEC e que pleiteiam mudança de turno ou modalidade (9% a 27%);
- c) aqueles que já concluíram uma modalidade e pretendem cursar outra (3% a 9%). Nos vestibulares de julho de 80 e janeiro de 81, não tivemos nenhum calouro nestas condições.

TABELA 10

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS INGRESSANTES DA FATEC-SO QUE JÁ HAVIAM PRESTADO VESTIBULAR ANTERIORMENTE, SEGUNDO O MOTIVO DO NOVO VESTIBULAR E O SEMESTRE EM QUE PRESTARAM

| SEMESTRE DE VESTIBULAR MOTIVO DO VESTIBULAR NA FATEC NOVAMENTE | JANEIRO/80 N = 39 | JULHO/80 N = 29 | JANEIRO/81 N = 26 | JULHO/81 N = 34 |
|--|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| Porque não foi classificado anteriormente | 84,6 | 75,9 | 73,1 | 82,4 |
| Para mudança de turno | 12,8 | 17,2 | 11,5 | - |
| Para mudança de modalidade | - | 6,9 | 15,4 | 8,8 |
| Concluiu uma modalidade e quer fazer outra | 2,6 | - | - | 8,8 |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

4.6 Outro curso superior

Comparando-se os dados de 1980 e 1981, ocorre neste último ano um pequeno aumento no percentual de calouros que ingressaram anteriormente em um outro curso superior (16% em 1980, para 21% em 1981). Destes, a maior parcela ainda o está cursando (aproximadamente 10%). Podemos ressaltar que existe um aumento no percentual de calouros nos vestibulares de 1981 que já concluíram um curso superior em relação ao ano de 1980.

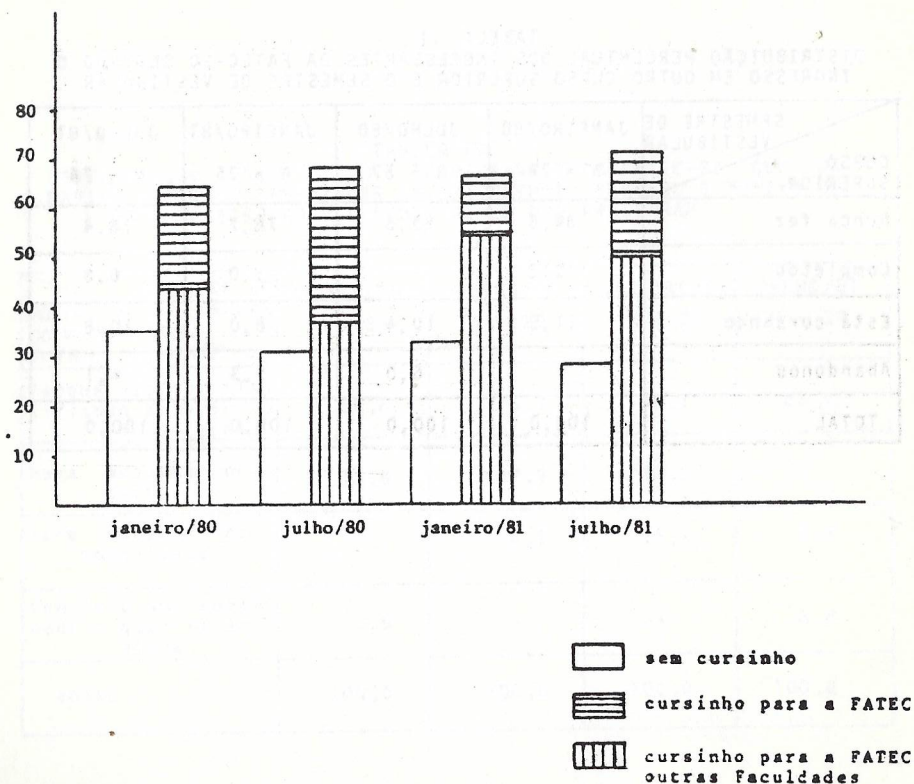
TABELA 11
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS INGRESSANTES DA FATEC-SO SEGUNDO O INGRESSO EM OUTRO CURSO SUPERIOR E O SEMESTRE DE VESTIBULAR

| SEMESTRE DE VESTIBULAR CURSO SUPERIOR | JANEIRO/80 N = 78 | JULHO/80 N = 67 | JANEIRO/81 N = 75 | JULHO/81 N = 74 |
|--|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| Nunca fez | 84,6 | 83,6 | 78,7 | 78,4 |
| Completo | 3,8 | - | 8,0 | 6,8 |
| Está cursando | 11,5 | 10,4 | 8,0 | 10,8 |
| Abandonou | - | 6,0 | 5,3 | 4,1 |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

4.7 Frequência a cursinho

Por volta de 70% dos calouros da FATEC fizeram cursinho. Se compararmos semestre a semestre os anos de 1980 e 1981, percebemos que vem decrescendo o índice de calouros que o fizeram só para prestar vestibular na FATEC, enquanto ocorre um aumento nos percentuais daqueles que o fizeram para prestar vestibular na FATEC e em outras faculdades. Salientamos ainda que, em um mesmo ano, a incidência de calouros que fizeram o cursinho especificamente para a FATEC é maior em julho.

Gráfico 9 - Percentual de ingressantes da FATEC Sorocaba segundo a frequência a cursinho e o semestre de vestibular -



V - SÍNTESE DOS RESULTADOS DA FATEC-SO

Analisando-se conjuntamente algumas evidências apontadas pelas variáveis selecionadas, alguns aspectos sobre os alunos ingressantes na FATEC-SO, nos chamam a atenção.

1. São alunos predominantemente do sexo masculino, solteiros e a maioria (80%) tem até 24 anos.
2. Mais de 80% dos calouros residem com a família, 50% do total em Sorocaba e os demais localizam-se em cidades situadas num raio de 100km do município.
3. Cerca de 70% dos calouros trabalha e grande parte deste contingente (70%) em período integral. São indivíduos que muitas vezes além de custear os seus gastos, contribuem para o orçamento familiar.
4. O ingresso desses elementos na força de trabalho se dá ainda na minoridade, principalmente entre os 14 e 15 anos. E apesar do tempo de experiência no mercado, aproximadamente 75% dos que trabalham percebem até 4 salários-mínimos.
5. Pertencem à família onde 60% dos pais atingiram apenas o curso primário e cuja renda, em 60% dos casos, vai até 7 salários-mínimos.
6. Com relação à escolaridade anterior ao 3º grau: 75% dos calouros vêm de escolas públicas; 50% fizeram seus cursos totalmente ou em sua maior parte no período noturno; predomina o número de calouros que concluíram o 2º grau profissionalizante, principalmente na área industrial. A passagem do 2º para o 3º grau, em cerca de 40% dos casos, se dá com intervalo de 1 a 2 anos.
7. Aproximadamente 30% dos calouros objetivaram realmente o curso da FATEC, os demais visavam uma melhoria na situação profissional (28%), gratuidade e a duração de 3 anos do curso (20%). Com experiência no 3º grau situavam-se 18% dos calouros. Passaram por um cursinho 70% dos ingressantes.

VI - ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Os aspectos anteriormente enumerados nos levam a algumas questões, que acreditamos, sejam também pontos de reflexão para um aperfeiçoamento do processo educacional de nossos cursos:

1. O rendimento escolar de uma clientela que desde cedo ingressa na força de trabalho e nela continua pois muitos desses elementos fizeram o 2º grau no período noturno e que têm o seu salário como parte integrante do orçamento familiar, pode estar abaixo do esperado. Estaria a metodologia de ensino preocupada em proporcionar um melhor aproveitamento em sala de aula, uma vez que estes alunos têm um tempo restrito para dedicar-se aos estudos?
Estariam nossos cursos valendo-se da experiência destes alunos no mercado de trabalho para o desenvolvimento de sua formação profissional?
2. O quadro sócio-econômico fornecido pelos dados, apresenta um contraste em relação às clientelas da FUVEST e VUNESP, dado o nível de instrução dos pais, a renda familiar da maioria da população e, considerando-se também o problema de deslocamento além dos limites da cidade de uma parcela dos indivíduos (caso da FATEC-SO), como poderiam as FATECs oferecerem condições que suprissem as necessidades geradas por esses aspectos, tais como: disponibilidade de material didático, alimentação, transporte, salas de estudo, etc., e proporcionar maior aproveitamento destes alunos?

São indagações que nos figuram importantes e cujos reflexos poderão servir de subsídios para um planejamento escolar e uma linha de atuação mais objetiva e de resultados mais abrangentes.

Acreditamos que ao fornecer um esboço da "fotografia" da clientela ingressante nas FATECs, e ao relacionar alguns pontos de reflexão, este trabalho possa constituir-se num instrumento válido como um primeiro passo no sentido de ampliar o rol de informações necessárias ao estabelecimento de um processo educacional que possa melhor atender aos anseios de nossa clientela.